

INTERLEGIS BRASIL

Por um Legislativo moderno e integrado

Ensino a distância, revolução silenciosa

Quatro instituições ligadas ao Poder Legislativo nacional já formaram 130 mil pessoas em cursos a distância. A difusão de conhecimentos e informações tem sido um instrumento fundamental de formação de cidadania.

Pág. 4

Projeto .leg.br é recebido com entusiasmo em Florianópolis

Pág. 2

BID reconhece avanços do programa em videoconferência

Pág. 2

Portal Modelo: transparência e modernidade para os Legislativos

Pág. 3

BID reconhece avanços do Interlegis 2

Representantes do banco, que oferece recursos ao programa, vieram dos EUA ao Brasil verificar resultados alcançados

Os resultados alcançados pelo programa Interlegis 2 foram verificados de perto pelo chefe da Divisão de Modernização do Estado do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Carlos Santiso, de Washington.

O programa, que conta com recursos do BID, oferece produtos e serviços às Casas legislativas de todo o país.

Santiso e sua equipe reuniram-se com a direção do Interlegis no dia 15 de junho e participaram de uma videoconferência com as assembleias legislativas de Minas Gerais, Paraíba, Bahia e Amazonas.

– Com o Interlegis, o fortalecimento da democracia; sem ele, seria o retrocesso – disse Maria Helena Toscano, da Escola do Legislativo da Paraíba. Ela destacou o apoio em ações de capacitação de pessoal, modernização tecnológica e integração com as outras instâncias do Legislativo.

Guilherme Wagner Ribeiro, coordenador da Escola do Legislativo de Minas Gerais, ressaltou “o papel estratégico do Interlegis” em aumentar a rede de relacionamento entre as Casas legislativas, sobretudo as menores. Falou também da importância dos cursos de educação a distância, “porque há uma demanda muito grande

por qualificação”.

O representante da Escola do Legislativo da Bahia, Alberto César, destacou o trabalho de interiorização dos produtos e ferramentas do Interlegis, como o Portal Modelo para a internet.

Haroldo Tajra, Mariângela Cascão e José Dantas, diretores do Interlegis, deram detalhes dos números relativos ao programa.

De Rolim de Moura (RO), num evento com 19 câmaras municipais de Rondônia, outro diretor, Francisco Biondo, destacou o trabalho de atualização dos regimentos internos e leis orgânicas dos municípios. Tajra afirmou que o Interlegis é hoje “uma

Produtos tecnológicos já estão em 350 câmaras

O funcionamento de 350 câmaras municipais já foi aprimorado por três produtos do programa Interlegis 2 na área de tecnologia: Portal Modelo, Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL) e Sistema de Apoio à Atividade Parlamentar (Saap).

Se contados os produtos e serviços oferecidos pelo Interlegis em outras áreas (como informação, comunicação por videoconferência, e capacitação profissional presencial e a distância), o programa atinge um número muito maior de câmaras: cerca de 4.300.

marca consolidada”, presente em todo o país.

O presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas, deputado Ricardo Nicolau, falou do seu desejo em ampliar a parceria com o Interlegis e até em desenvolver um programa semelhante

no estado, de forma a atingir os pequenos municípios, “que não dispõem de pessoal qualificado, nem de recursos técnicos”.

Dino Capriolo, que coordena pelo BID o Interlegis 2, disse ter verificado avanços no cumprimento das metas.

Luiz de Freitas/Senado Federal



Participantes do II Encontro Nacional de Diretores-Gerais das Casas Legislativas, em Florianópolis

Encontro define a criação de espaço permanente de debate entre diretores

O II Encontro Nacional de Diretores-Gerais das Casas Legislativas, em 19 de maio, foi uma das atividades conjuntas com a XV Conferência Nacional da União dos Legislativos Estaduais (Unale), em Florianópolis. Quinze representantes de assembleias e câmaras de capitais de todas as regiões do país participaram.

A Carta de Florianópolis destacou o apoio ao Projeto .leg.br (veja matéria nesta página). O documento foi entregue ao novo presidente da Unale, o deputado Tchê, do Acre.

Também ficou registrada a criação de um espaço permanente de discussão: o Fórum Nacional dos Diretores-Gerais. Heraldo Marinelli,

da Assembleia Legislativa do Maranhão, foi eleito presidente, por aclamação.

Os diretores decidiram que o terceiro encontro será na primeira semana de novembro, no Maranhão, e o quarto será em maio do ano que vem, no Rio Grande do Norte, junto com a XVI Conferência da Unale.

Entrevista

“Fórum permite comunicação efetiva entre diretores-gerais”

Heraldo Marinelli

Diretor-geral da Assembleia Legislativa do Maranhão

Interlegis Brasil – Qual a importância do Fórum de Diretores-Gerais das Casas Legislativas do qual o senhor é o primeiro presidente?

Heraldo Marinelli – Dispor de um espaço institucional de discussão e difusão do conhecimento de questões de interesse comum, que reverte em resultados concretos e práticos na solução de problemas.

IB – Que tipo de resultados práticos o fórum pode alcançar em favor da gestão das Casas legislativas?

HM – A comunicação efetiva entre os diretores-gerais,

no sentido da otimização e a melhoria da produtividade, qualidade e economicidade dos serviços ofertados, além da consolidação do próprio fórum.

IB – Como é o desafio de organizar o próximo encontro em São Luís, nos dias 10 e 11 de novembro?

HM – Com tranquilidade e confiança, por contar com a valiosa colaboração do Senado/Interlegis e outros companheiros diretores-gerais que se dispuseram a fazê-lo, além de dispor de equipe com expertise nesses eventos.

Heraldo Marinelli é diretor-geral da Alma, economista com especialização em Gestão de Negócios, professor e coordenador do Departamento de Ensino a Distância da Faculdade do Maranhão (Facam).



Acervo A. L. Maranhão

Projeto .leg.br é recebido com entusiasmo

A apresentação do Projeto .leg.br foi o principal item da pauta do II Encontro Nacional de Diretores-Gerais das Casas Legislativas, em Florianópolis, no dia 19 de maio.

O diretor de Tecnologia do Interlegis, Petrônio Carvalho, apresentou a proposta e explicou o novo sistema de registro e gestão de domínios dos portais das Casas legislativas na internet.

Segundo o diretor, o projeto vai uniformizar os endereços dos Legislativos na internet (todas as Casas legislativas e órgãos afins poderão utilizar a terminação .leg.br.), agilizar e padronizar a identificação dos domínios e desburocratizar o atendimento no âmbito

parlamentar. Outro ponto de destaque é a independência proporcionada em relação ao Poder Executivo que, em alguns estados, tem definido, arbitrariamente, as regras, dificultando a criação dos domínios das Casas legislativas. O Interlegis vai lançar o novo produto, em breve, para toda a comunidade legislativa.

EXPEDIENTE

Diretor nacional do programa Interlegis: Senador Cícero Lucena

Secretaria Especial do Interlegis

Diretor: Haroldo Feitosa Tajra
Diretora-adjunta: Mariângela Cascão
Diretores das subsecretarias: Cláudio Cavalcante, Francisco Biondo, João Marcelo Novais e Petrônio Carvalho

Foto capa: fachada do edifício Interlegis-Brasília

Esta é uma publicação da Subsecretaria de Formação e Atendimento à Comunidade do Legislativo – Interlegis

Editores responsáveis: Leticia Borges e Luiz Carlos Santana de Freitas

Apoio técnico e revisão: Jornal do Senado

Estagiários de jornalismo: Karina Soares, Priscilla Andrade e Tâmara Monteiro

Projeto Gráfico, arte e diagramação:

Bruno Sartório, Cássio Costa, Iracema F. da Silva, Ronaldo Alves, Claudio Portela e Mauricy Mansur

Impressão: Seep/Senado Federal

E-mail: editor@interlegis.gov.br

Mídias sociais: Facebook e Twitter

Via N2 Anexo E – 2º andar – Senado Federal – CEP 70165-900 – Tel.: (61) 3303-1049

Encontro de 58 câmaras em Teresina

O Encontro Interlegis, realizado em junho em Teresina, teve a participação de presidentes de 58 câmaras municipais do Piauí, além de dezenas de vereadores, assessores e funcionários. "Foi um comparecimento impressionante", constatou o vereador Ronney Lustosa, 2º vice-presidente da Câmara Municipal de Teresina, que sugeriu o encontro.

O diretor do Interlegis, Haroldo Tajra, fez um histórico das atividades do programa, voltadas para o fortalecimento, a integração e a modernização do Legislativo. Falou sobre os cursos, consultorias e serviços que o Interlegis oferece sem custos para as câmaras, a exemplo das oficinas sobre o Regimento Interno e Lei Orgânica.

O consultor legislativo do Senado Ivan Dutra Faria falou sobre meio ambiente, do ponto de vista do legislador. Luís Fernando Pires Machado, do Interlegis, abordou a importância das leis orgânicas e dos regimentos internos para os Legislativos municipais. Paulo Henrique Soares, também consultor legislativo da Casa, tratou da reforma política e da Lei da Ficha Limpa.

Portal Modelo aproxima o Legislativo da população

Câmaras municipais de 195 cidades já utilizam ferramenta para divulgar atividades dos vereadores

Carneirinho é um município de 8 mil habitantes no Triângulo Mineiro, emancipado há apenas 19 anos. Campinas é uma grande cidade paulista, com mais de 1 milhão de habitantes. Agudo, na região central gaúcha, tem 18 mil habitantes. Em comum, elas têm o fato de usarem o Portal Modelo do Interlegis, nas suas câmaras municipais, como outras 192 cidades brasileiras.

Angelo Marcondes de Oliveira Neto, funcionário da Câmara Municipal de Carneirinho, conta sua experiência: "Nós tentávamos desenvolver uma página institucional utilizando ferramentas livres e, como todo bom internauta, sonhava com uma que gerenciasse nosso conteúdo de maneira dinâmica, sem a necessidade de intervenções de programadores e com a possibilidade da integração com outras ferramentas". A câmara adotou o Portal Modelo, logo que foi lançado, porque, segundo ele, o produto "supria as necessidades, era pensado para as câmaras municipais, era livre, e outras Casas já o utilizavam permitindo ajudar, ser ajudado e aprender muito".

A Câmara Municipal de Campinas, com 33 vereadores, cumpriu um papel importante no desenvolvimento do Portal Modelo e confirma o que disse Angelo Marcondes: seus técnicos se empenharam não apenas na utilização, mas no aperfeiçoamento da ferramenta. Sérgio Damiani foi um deles e acabou



Há ainda acesso a redes sociais.

André Brum, oficial legislativo da Câmara Municipal de Agudo, utiliza o portal desde 2007. Diz que, com ele, consegue "passar à comunidade, de modo prático, informações sobre as atividades da câmara, tanto sobre normas e projetos, como atividades que são realizadas na sede". Ele diz também que "o portal representa acesso a uma tecnologia que a câmara só teria a um custo muito alto".

Sem o Portal Modelo, a Câmara Municipal de Agudo não teria a comunicação que tem hoje com a comunidade, garante André. Segundo ele, "antes, a

consulta de leis e projetos tinha de ser feita pessoalmente; hoje é pela internet; o boletim semanal sobre as sessões, veiculado pela rádio local, tinha de ser gravado e levado à emissora e, hoje, está à disposição assim que fica pronto; e o áudio das sessões é transmitido ao vivo pelo portal".

Angelo Marcondes reconhece as vantagens do uso do Portal Modelo: "Hoje temos uma ferramenta segura, concisa, estável, que permite que façamos todas nossas publicações administrativas e legislativas, com uma facilidade e presteza incríveis".

Curtas

▶ Rolim de Moura (RO) recebeu, de 14 a 16 de junho, técnicos do Interlegis para um encontro sobre o Projeto de Modernização do Legislativo, com palestra sobre o papel do vereador, e uma oficina de cerimonial no ambiente legislativo. Participaram 61 pessoas de 19 câmaras municipais do estado.

▶ A oficina sobre o Portal Modelo realizada pelo Interlegis em parceria com a Assembleia Legislativa da Paraíba – e sua Escola do Legislativo – atraiu representantes de 19 câmaras municipais. Onze Casas terminaram com o seu portal já funcionando.

▶ Quarenta e três comunicadores de nove câmaras do oeste Paulista fizeram o curso Jornalismo Legislativo aplicado ao Portal Modelo, iniciativa que reuniu ações do Interlegis na área de comunicação e de tecnologia. O foco principal foi a importância de a Casa legislativa utilizar de forma eficaz suas mídias para divulgação da atividade político-parlamentar, especialmente via internet.

Pelo país

Paço e luto

DIANTE DA MISSÃO de modernizar o Legislativo brasileiro, nós, que fazemos parte do Interlegis, vemos de um tudo: as mais variadas paisagens, todos os tons de sotaques e os mais diversos tipos de clima. Assim, temos a real percepção das dimensões continentais do nosso país e também nos tornamos testemunhas oculares de diversas situações inusitadas, que podem até ser consideradas cômicas para os que não conhecem a cultura de determinados lugares.

Dos "causos" que podem

ser contados, temos tantos exemplos que podemos até pensar numa futura publicação que perpetue curiosidades dos mais distantes rincões do Brasil.

Cito o caso de um pequeno município que nem sequer possui uma funerária.

Lá, é costume que os velórios aconteçam no salão principal da câmara municipal, exatamente na sala onde acontecem as sessões plenárias. Assim, em morrendo alguém, a sessão é obrigatoriamente adiada.

Ressalto a simplicidade do povo daquele lugar, visto que tal honraria não é somente para autoridades, mas para todos os que passem desta para melhor. Já houve até caso de um bandido morto pela guarda municipal que lá foi velado.

Ao questionar um dos vereadores sobre essa situação, ouvi a seguinte resposta: "Aqui é assim mesmo: num dia a polícia mata, no outro a gente enterra".

Pois bem, esse é o nosso Brasil e a nossa missão é alcançar o maior número

possível de Casas legislativas que precisam de ajuda para se estruturar. O foco é direcionado na inclusão. Nosso objetivo é fortalecer o Poder Legislativo e a democracia, diminuindo a distância entre a população e as atividades legislativas.

Quanto mais avançamos, mais me lembro de Guimarães Rosa em *Grande sertão Veredas*, quando ele fala que "vivendo, se aprende; mas o que se aprende, mais, é só a fazer outras maiores perguntas".

A seguir, cenas dos próximos capítulos.

Por Higino Brito Vieira,
servidor do Interlegis

Artigo

Escolas que fortalecem a democracia

Florian Augusto Coutinho Madruga

Presidente da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (Abel)

A VELOCIDADE DA circulação e do crescimento da informação exige o aperfeiçoamento contínuo dos dirigentes políticos e dos servidores públicos, para que eles, em sintonia com as aspirações do cidadão, promovam as realizações que este deseja. Aí reside a importância das Escolas do Legislativo e de Contas.

Até a Constituição de 1988, o Poder Legislativo era totalmente desapegado do ponto de vista da formação de seus quadros e não havia um esforço continuado de aprimoramento.

“Constituição de 1988 representou um divisor de águas”

Ao exigir que o Estado se aperfeiçoasse e atingisse eficiência, eficácia e excelência na prestação de serviços ao cidadão, a nova Constituição representou um divisor de águas, pois acabou por determinar que também o Legislativo se modernizasse e se capacitasse. É isso que as Escolas do Legislativo e de Contas vêm fazendo nestes últimos 19 anos.

A pioneira foi a Escola do Legislativo de Minas Gerais, criada em 1992. Em 1997, o Senado criou o Instituto Legislativo Brasileiro (ILB), que teve a honra e o prazer de dirigir.

O “movimento”, digamos assim, pela criação de Escolas do Legislativo foi ganhando força em todo o Brasil. Até que, nos dias 15 e 16 de maio de 2003, em Brasília, foi fundada a Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (Abel), com o objetivo de somar esforços, integrar e intercambiar experiências.

Hoje, todas as assembleias legislativas, a Câmara Legislativa do Distrito Federal, a Câmara dos Deputados, o Senado Federal e o Tribunal de Contas da União, além de 15 câmaras municipais, contam com a sua escola.

Mais de 130 mil já foram capacitados

Ensino a distância é a ferramenta usada por quatro instituições legislativas federais

Esse número é a soma dos resultados obtidos pelas quatro instituições de alcance nacional que oferecem cursos na modalidade EAD (ensino a distância) voltados ao público legislativo: Interlegis e Instituto Legislativo Brasileiro (ILB), do Senado; Centro de Formação e Treinamento (Cefor), da Câmara dos Deputados; e Instituto Serzedello Corrêa (ISC), do Tribunal de Contas da União (TCU).

Ao difundirem conhecimentos e informações sobre temas ligados à atuação do Legislativo, as tecnologias de EAD têm sido um instrumento fundamental de formação de cidadania, acredita Alaôr Marques Júnior, diretor de Planejamento da Assembleia de Minas Gerais.

– Por consequência, favorecem a construção de uma sociedade mais consciente e participativa, condição essencial para a existência e funcionamento de

uma democracia plena como a que todos desejamos – afirma.

A modalidade EAD foi adotada por algumas assembleias e câmaras, como as de Minas, Santa Catarina e Ceará, para atingir cada vez mais usuários. Angelo Cardoso, servidor da Câmara de Araçatuba (SP), certificado pelo Interlegis em jornalismo legislativo, gostou da experiência. Para ele, o aluno interessado “tem mais tempo para pesquisas e a interatividade é rápida”.

Núcleo de Educação a Distância do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados (Cefor)

Desde 2001, responsável por cerca de 12 mil capacitações

CURSOS COM TUTORIA

Direito Constitucional • Processo legislativo • Oficina de textos • Técnica legislativa

CURSOS SEM TUTORIA

Administração do tempo • Atendimento ao público • Técnicas de arquivo • Técnicas de reunião • Educação financeira • Projeto de Lei: como fazer? • Parlamento Jovem Brasileiro • Plenarinho: formação de professores • Elaboração e gestão de projetos • Papel do cidadão • Papel do deputado • Cerimonial e protocolo parlamentar • Educação a distância na Câmara dos Deputados (ambientação e conceitos)

Os cursos autoinstrucionais estão abertos para qualquer cidadão. Os cursos com tutoria são oferecidos para os servidores da Câmara dos Deputados e dos órgãos conveniados. Os servidores da Câmara dos Deputados se inscrevem pela intranet da Casa. Os demais alunos, por e-mail.

Contatos: (61) 3216-7632 ou nuead.cefor@camara.gov.br

Endereço: Via N3 – Projeção L, Setor de Garagens Ministeriais Norte – Garagem da Câmara dos Deputados – Complexo Avançado – Prédio do Cefor, sala 19 – Brasília (DF) – CEP 70.160-900

Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) – Senado

Criados em 1997, os cursos a distância do ILB já atendem a mais de 80 mil brasileiros e a alunos de sete países de Língua Portuguesa e do Mercosul

CURSOS SEM TUTORIA

Conhecendo o Novo Acordo Ortográfico • Doutrinas Políticas Contemporâneas: Liberalismo • Doutrinas Políticas Contemporâneas: Socialismo • Doutrinas Políticas Contemporâneas: Social-Democracia • Doutrinas Políticas Contemporâneas: Novas Esquerdas • Excelência no Atendimento • Fundamentos da Integração Regional: O Mercosul • Papel do Senado como Estrutura de Poder Político • Princípios Constitucionais do Poder Legislativo • Processo Legislativo

CURSOS COM TUTORIA

Gestão Administrativa no Setor Público • Licitação e Contratos Administrativos • Relações Internacionais: Teoria e História • Relações Internacionais: Temas Contemporâneos • Direito Eleitoral • Fundamentos da Ciência Econômica • Novo Acordo Ortográfico – Teoria e Prática

CURSOS SEMITUTORADOS

Introdução ao Orçamento Público • Introdução à Tutoria em Educação a Distância

CURSOS INTRANET (APENAS PARA SERVIDORES DO SENADO)

O computador, como funciona • Windows 2000 • Word 2000 • Access 2000 • Excel 2000 • Power Point 2000

Todos os cursos são gratuitos e abertos para o público em geral, exceto os via intranet do Senado.

Contatos: (61) 3303-1684 ou ilbead@senado.gov.br

Endereço: Via N2, unidade de apoio V – Senado Federal – CEP 70165-900 Brasília (DF)

Instituto Serzedello Corrêa (ISC) – Tribunal de Contas da União

Oferece cursos a distância desde 2005 e já capacitou cerca de 60 mil gestores públicos

CURSOS RELACIONADOS COM A ÁREA LEGISLATIVA

Controle externo de licitações e contratos administrativos • Auditoria governamental • Estruturas de gestão pública • Execução financeira e orçamentária no ambiente Siafi • Fiscalização no setor público (parceria Ceddet) • Fundamentos de auditoria governamental (Proaudi) • Introdução à auditoria de natureza operacional • Introdução a Lei de Responsabilidade Fiscal • Licitações e contratos – Jurisprudência do TCU • Prestação de contas de convênios: dever do gestor, direito da sociedade • Processo eletrônico administrativo • Redação de expedientes oficiais de apoio administrativo • Redação de expedientes oficiais do controle externo • Redação em língua portuguesa • Vamos fiscalizar os gastos com a alimentação escolar • Conhecendo o TCU • Introdução ao controle externo • Introdução à fiscalização no controle externo

Alguns cursos são ofertados somente para servidores do TCU. Outros, também para servidores públicos em geral e para os demais cidadãos

Contatos: (61) 3316-5869 ou isc@tcu.gov.br

Endereço: Centro Empresarial – Parque da Cidade – Setor Comercial Sul, quadra 9, lote C, torre B, 6º andar – Asa Sul – Brasília (DF) – CEP 70308-200



Marque na AGENDA

O Cefor e a Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (Abel) promovem o 2º Encontro de Educadores das Escolas do Legislativo em 18 e 19 de agosto, em Brasília. Serão dois dias de intensa troca de experiências e aprendizagem por meio de palestras, minicursos, apresentações e interação entre os participantes.

Interlegis abre inscrições para 14 cursos

Desde 2006, o Interlegis capacita parlamentares e servidores legislativos nas suas áreas de atuação. Mais de 40 mil já passaram pelos cursos.

A diferença em relação aos outros órgãos que fazem ensino a distância é que o programa opera a capacitação como suporte aos produtos e serviços oferecidos à comunidade legislativa.

São ações educativas que buscam otimizar o uso das ferramentas desenvolvidas especialmente para as diversas Casas, cumprindo uma das metas do programa.

Os cursos a distância são oferecidos pelo Sistema Saberes em quatro etapas por ano. Em 2011, já houve duas ofertas. O período de inscrições da terceira etapa, com 14 cursos, vai até 19 de agosto.

- Gestão de contratos na administração pública
- Redação técnica legislativa
- Br Office Writer
- Desenvolvimento de competências gerenciais
- Noções básicas de Administração
- Introdução ao orçamento público
- Técnicas de oratória
- Princípios Básicos da gestão do conhecimento
- Cerimonial no ambiente legislativo municipal
- Formação de coordenadores de educação a distância
- Licitações e contratos
- Práticas em jornalismo legislativo
- Redação oficial
- Organização de gabinete parlamentar

Para fazer as inscrições, o interessado deve acessar o portal saberes.interlegis.gov.br.

Contatos: (61) 3303-2622 ou saberes@interlegis.gov.br

Endereço: Via N2 – Anexo E – Senado Federal – Brasília (DF) – CEP 70165-900